

## Anexo VIII

### Documentos Apresentados na Reunião CER/MERCOSUL

#### Informe da reunião do *CLOSER ECONOMIC RELATIONS/CER* com representantes do MERCOSUL

Realizada no Ministério das Relações Exteriores do Brasil/Itamaraty, no dia 24 de novembro de 1998 em Brasília, participaram desta reunião com o CER, formado por autoridades governamentais da Austrália e Nova Zelândia, como representantes do Ministério da Ciência e Tecnologia do Brasil e da RECyT, o Dr. Manuel Montenegro, Chefe da Assessoria Especial de Assuntos Internacionais e a Dra. Marylin Peixoto da Silva Nogueira Assessora Técnica da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico.

Estavam presentes representantes das chancelarias da Argentina, do Paraguai e do Uruguai, cuja lista de participantes das delegações, remetido pelo Itamaraty, encontra-se em anexo.

A Dra. Marylin Nogueira relatou que a reunião foi conduzida pelo Embaixador José Graça Lima do Itamaraty e que esta constitui a 4ª Reunião do CER, que tem desde 1996, realizado trabalho de aproximação com o MERCOSUL, tendo se reunido no início de 1997 com representantes do MERCOSUL no Rio de Janeiro e em novembro de 1997 em Punta del Leste.

Distribuiu a agenda apresentada na reunião onde um dos itens é o de Ciência e Tecnologia, cuja proposta de tratamento encontra-se em anexo, e os documentos distribuídos pelo CER. Informou ainda que autoridades governamentais dos dois países estiveram recentemente em Brasília, conversando com autoridades do setor de C&T quando expressaram seu interesse em identificar áreas de interesse em comum com o Brasil.

No tocante ao quadro da RECyT informou que será encaminhado formalmente à Coordenação Nacional o documento que contém a inclusão do tema *Cooperation in Science and Technology on the CER-MERCOSUL Work Program* pelo Itamaraty, solicitando análise e posicionamento da RECyT à proposta de tratamento da questão de C&T junto ao CER.

Informou o relato feito pelo *General Manager* do *Science and Technology Advisory Branch, Department of Industry, Science and Tourism* da Austrália, Dr. Eric James que enfatizou a importância da interrelação entre ciência e tecnologia e crescimento industrial, que constitui a base da atividade econômica e comerciais. Ressaltou ainda a importância dada ao tema na esfera governamental do seu país que passou a denominar a Comissão de C&T de *Prime-Minister Innovation, Science and Technology Commission*.

Como pontos relevantes para discussão com o MERCOSUL, o representante australiano mencionou a contribuição na comercialização de C&T e nas questões ambientais. Observou que a crise asiática trouxe novas perspectivas de interação com outros blocos regionais e a importância de se tratar as questões relacionadas à C&T no sentido de se explorar outras oportunidades no cenário internacional. Observou ainda, que o referido *Work Program* relativo à C&T não constitui um programa formal e rígido mas um *framework* para troca de informações ou atividades comuns à pesquisadores e oficiais de governo, sugerindo que possa ser desenvolvida uma metodologia de trabalho conjunto flexível que permita o estabelecimento de diálogo com o MERCOSUL e um grau de confiança entre as partes envolvidas.

O representante da Nova Zelândia, Dr. Graema Pirie, Diretor Substituto da Divisão das Américas enfatizou que ciência e tecnologia gera novas oportunidades de investimento e comércio internacional o que se traduz em valor adicional com as relações com o bloco MERCOSUL.

O representante do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Secretário Ancelmo Cesar Lins de Góis ressaltou a importância da RECyT analisar o documento apresentado pelo CER e encaminhar o posicionamento oficial sobre a questão.

O representante do CNPq/Brasil observou a importância do relacionamento da RECyT com outros blocos regionais enfatizando a necessidade da RECyT estabelecer o modo de atuação em solicitações desta natureza e que é fundamental que esta questão seja tratada na Reunião de Planejamento Estratégico da RECyT, e sugeriu que inicialmente pode-se estabelecer missões exploratórias entre os países. Considerou que dada a participação do Chile na *Asian Pacific Economic Cooperation – APEC*, do qual fazem parte a Austrália e a Nova Zelândia, a RECyT solicite ao Chile que produza um conjunto de informações relativas a ciência e tecnologia no âmbito das atividades da APEC.

A RECyT tomou conhecimento dos documentos tratados na Reunião do CER/MERCOSUL. Demonstrou interesse na construção de um processo de diálogo com o CER e irá proceder à análise e posicionamento do documento apresentado.

A documentação apresentada pelo CER/MERCOSUL encontra-se no ANEXO VIII.

### **Workshop em Ciências de Materiais e Engenharia Química**

O Brasil e a Argentina concordam em convidar os demais países do MERCOSUL a participar do referido *Workshop* que será realizado no primeiro semestre de 1999, na Argentina.

Por proposição do Brasil, a RECyT registra os agradecimentos ao Diretor Operacional do Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas-SEBRAE/SP, por haver fornecendo toda a infraestrutura necessária à realização da XIX RECyT.